

## DIVERGÊNCIA GENÉTICA PARA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE CULTIVARES DE FEIJÃO

Fabricio Fuzzer de Andrade<sup>1\*</sup>; Nerinéia Dalfollo Ribeiro<sup>1</sup>; Greice Godoy dos Santos<sup>1</sup>; Henrique da Silva Argenta<sup>1</sup>; Éverton Luis da Silva Celmer<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria – RS. \*E-mail do autor apresentador: fabriciofuzzer@yahoo.com

A análise da divergência genética de caracteres da qualidade fisiológica de sementes de cultivares de feijão é recente em programas de melhoramento. Essa informação permitirá identificar similaridades e diferenças entre cultivares de feijão em relação a qualidade fisiológica de sementes e isso contribuirá para evitar duplicidade de recursos genéticos conservados em bancos de germoplasma. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a diversidade genética de cultivares de feijão para caracteres da qualidade fisiológica de sementes. Para isso, foram avaliadas 25 cultivares de feijão, de diferentes tipos de grãos, em dois experimentos conduzidos na Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, em diferentes épocas de cultivo. A qualidade fisiológica das sementes foi analisada pelos seguintes testes: germinação, primeira contagem, índice de velocidade de germinação, condutividade elétrica massal, envelhecimento acelerado e teste de frio. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância conjunta e análise de agrupamento pelo método de ligação média entre grupo (UPGMA). Efeito significativo para genótipo e para a interação genótipo × ambiente foi verificado para todos os testes, evidenciando que há variabilidade genética para a qualidade fisiológica das sementes de feijão e que diferenças foram observadas em função do ambiente de cultivo. A condutividade elétrica massal foi o caractere que apresentou a maior contribuição para a diferenciação entre as cultivares de feijão. No dendrograma obtido no método de UPGMA houve a formação de três grupos: I (IAC Netuno), II (BRS Esplendor) e III (demais cultivares), adotando-se 80% de similaridade como critério para a definição dos grupos. A cultivar IAC Netuno apresentou germinação inferior a 80% nas duas épocas de cultivo, o que restringe a sua comercialização como semente. Já a cultivar BRS Esplendor mostrou alta germinação (99,0%) no cultivo de safra e baixa germinação (65,5%) no cultivo de safrinha, sendo que o vigor variou em função da época de cultivo para a maioria dos testes empregados. No grupo III foram reunidas as cultivares de feijão de maior germinação e com diferentes níveis de vigor. A qualidade fisiológica de sementes de feijão varia com o genótipo, ambiente e a interação genótipo × ambiente, por isso se recomenda conservar em bancos de germoplasma uma amostra composta de sementes obtidas em duas épocas de cultivo para cada cultivar de feijão.

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*; diversidade genética; testes de vigor.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, PIBITI-CNPq e PROBIC-FAPERGS.